

afalgarve

Futebol algarvio

N.º 47
Março 2010

BENFICA VOLTA A ERGUER
TAÇA DA LIGA NO ALGARVE

SPORTING CLUBE FARENSE
COMEMORA CENTENÁRIO

BENSAFRIM JÁ TEM SINTÉTICO
E VAI APOSTAR NOS JOVENS



FARO cidade viva FARO cidade activa ... com o **Desporto**

APOIO AO ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO

Associação Académica da Universidade do Algarve
Associação Algarvia de Pais e Amigos de Crianças Diminuídas Mentais
Associação Cultural e Desportiva da Coobital
Associação Cultural Recreativa Desportiva Nexense
Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral
Associação de Montanhismo e Escalada do Algarve
Associação do Centro de Ténis do Algarve
Associação Portuguesa de Kempo
Casa do Benfica de Faro
Centro de Estudos Espeleológicos e Arqueológicos do Algarve
Clube dos Amadores de Pesca
Clube de Ciclismo de Estoi
Clube de Danças da Escola Secundária João de Deus
Clube de Futebol "Os Bonjoanenses"
Clube de Natação de Faro
Clube de Petanca de Faro
Clube de Surf de Faro
Clube de Ténis da Quinta do Eucalipto
Clube Desportivo do Montenegro
Clube Desportivo Faro XXI
Clube União Culatrense
Futebol Clube "Os 11 Esperanças"
Futebol Clube São Luís
G. D. e C. Jograis António Aleixo
Ginásio Clube Naval
Grupo de Operações de Paintball
Grupo Desportivo da Torre Natal
Grupo Desportivo dos Salgados
Instituto D. Francisco Gomes
Judo Clube do Algarve
Ju-Jitsu Clube de Faro
Karaté Clube de Faro
Motoclube de Faro
Moto Malta de Faro
Núcleo de Xadrez de Faro
Núcleo Sportinguista de Faro
Off Road 4X4 Club, Clube TT de Faro
São Pedro Futsal Clube
Sociedade Columbófila de Faro
Sport Faro e Benfica
Sporting Clube Fareense
Sociedade Recreativa Agricultora do Patacão
União dos Amigos da Pesca

INICIAÇÃO DESPORTIVA

A.C.D. Coobital
Futebol Clube de São Luís
Judo Clube do Algarve
Karaté Clube de Faro
Casa do Benfica de Faro
Clube de Amadores de Pesca de Faro
Centro Espeleológico e Arqueológico do Algarve
Clube Kempo de Faro
Clube de Surf de Faro
Sporting Clube Fareense
Ginásio Clube Naval
GimnoFaro Ginásio Clube
G. Folclórico Infantil de Faro
G. D. e C. Jograis António Aleixo
Clube Desportivo de Montenegro
Sport Faro e Benfica



PROTOCOLOS COM ATLETAS DE ALTA COMPETIÇÃO

Ana Dias | Casa do Benfica de Faro
José Monteiro | Casa do Benfica de Faro
Ana Cachola | Judo Clube do Algarve
Jorge Costa | Clube Desportivo dos CTT
Adélia Elias | Sporting Clube Fareense
Ricardo Colaço |

SUMÁRIO

- 5 – ABERTURA
- 7 – MENSAGEM
- 8 – BENSFRIM CRESCE COM SINTÉTICO
- 10 – PUTOS DA RUA VALEM-SE DO BAIRRISMO
- 12 – SONÂMBULOS DUPLICA NÚMERO DE ATLETAS
- 14 – SILVES REACTIVA FUTSAL COM SUCESSO
- 16 – SELECÇÃO DE SUB-18 NO TORNEIO DAS REGIÕES
- 17 – FARENSE COMEMORA CENTENÁRIO
- 18 – A FESTA DA FINAL DA TAÇA DA LIGA
- 20 – MUNDIALITO FEMININO
- 21 – MUNDIAL 2010 APRESENTADO NO ALGARVE
- 22 – FUTEBOL E FUTSAL DO ALGARVE NA NET
- 23 – FOTO DO MÊS
- 24 – NOTÍCIÁRIO
- 25 – AS NOSSAS EQUIPAS
- 27- JOGADOR DO MÊS
- 28 – BOLA AO CENTRO, ESCRIVE JOÃO LEAL
- 30 – AS NOSSAS EQUIPAS
- 31 – FOTOS DE OUTROS TEMPOS
- 32 – LEIS DO JOGO, POR JOSÉ FILIPE
- 33 – FUTEBOL DINÂMICO, POR LÍRIO ALVES
- 34 – ÚLTIMO PONTAPÉ

FICHA TÉCNICA

Revista AF Algarve
Nº47 – Março de 2010
Director: Carlos Jorge Alves Caetano
Coordenador editorial: Armando Alves
Textos de: Armando Alves, João Leal, José Filipe e Lírio Alves
Colaboração: : Hélder Baptista, João Barbosa, Jornal do Algarve, Blog do Portimonense
Fotos: Armindo Vicente, Carlos Almeida, Carlos Vidigal Jr, Hélio Justino, Luís Forra, Mira, Nélson Pires, Nuno Eugénio, José Carlos Campos, Vasco Célio, arquivos dos jornais Correio da Manhã e Record e arquivo da Associação de Futebol do Algarve
Montagem e impressão: Gráfica Comercial, Parque Industrial, Loulé
Propriedade: Associação de Futebol do Algarve, Complexo Desportivo, 8000 FARO
Endereço electrónico: revista@afalgarve.pt
Sítio da AF Algarve: www.afalgarve.pt

Depósito legal: 242121/06
Distribuição gratuita

Proibida a reprodução total ou parcial sem autorização expressa da AF Algarve





inspiramos as melhores jogadas



loulé
concelho

Associação Cultural de Salir | Casa Benfica de Loulé | Centro Animação Apoio Com. da Freguesia de Alte
Checul - Coop. de Habitação Económica C. De Quarteira | Clube Desportivo de Boliqueime
Clube Desportivo Recreativo Quarteirense | Internacional Clube Almancil | Juventude Sport Campinense
Louletano Desportos Clube | Quarteira Sport Clube | Sociedade Cultural Os Falcões
Sociedade Recreativa Almancilense | Sociedade Recreativa Loulé-Gare

Abertura

FARENSE CENTENÁRIO

Os algarvios que gostam de futebol e já ultrapassaram a casa dos trinta anos recordam-se seguramente com orgulho da festa vivida no Estádio Nacional no final da época 80/90, quando a nossa região, unida em torno do Farense, viveu como até aí nunca tinha acontecido a festa da Taça de Portugal, na segunda presença de uma equipa algarvia na grande decisão da prova rainha – antes só o Olhanense lá chegara, em 44/45, num momento do qual apenas as gerações mais velhas guardam memórias. Nesse momento, talvez mais do que em qualquer outro, o Farense assumiu a sua condição de símbolo do Algarve e mobilizou as gentes de praticamente toda a região, unidas em torno de uma causa comum: o desejo de ver um dos nossos clubes erguer o

troféu. Isso não sucedeu, infelizmente, mas ficou o registo de uma adesão popular como nunca se vira, traduzindo a capacidade de mobilização do agora centenário emblema.

Igualmente marcante foi a campanha que levou o Farense à conquista do quinto lugar na época 94/95, com o consequente apuramento para a Taça UEFA e um registo até agora inédito na região: um jogador de um clube algarvio (o marroquino Hassan) sagrou-se o melhor marcador do campeonato principal. A colectividade de Faro foi a segunda da região a chegar às competições europeias (repetindo o feito do Portimonense, em 95/96) e teve pela frente um Lyon a criar então as bases que lhe dariam a força necessária para se assumir como um dos grandes de França e um conjunto temido a nível internacional.

Tivemos oportunidade de presenciar bem por dentro estes dois acontecimentos relevantes e a eles nos referimos como exemplos, num percurso centenário que conta com outros momentos de glória, tantas são as páginas de êxitos e feitos assinaláveis do Sporting Farense que aqui poderíamos escrever.

Os festejos dos 100 anos são uma ocasião para lembrar as conquistas alcançadas e lembrá-las aos mais novos, que não tiveram oportunidade de as viver; e uma oportunidade para juntar forças e criar condições para os sucessos voltem a repetir-se no futuro, superando as adversidades do presente.

O futebol algarvio precisa de um Farense forte; o futebol nacional também. Faro terá muito a ganhar se o clube recuperar a força de outrora. Isso depende, quase em exclusivo, das gentes da cidade, do seu empenhamento, da união em torno do emblema que já tantas alegrias lhes deu e mais poderá dar.

Armando Alves



Restaurante - Snack-Bar



No Tapas é que é bom... !

Encerramos às Segundas-Feiras

Arménio Santos Neves Gonçalves

Rua Pêro Vaz de Caminha, 24-A - 8900 Monte Gordo - Telef. 281 541 847

Estamos ao nível da sua competição



Alvará nº 301/79

Carvoeiro

Rua dos Pescadores nº 1
8400 - Carvoeiro
Tel. + 351 282 350 630/4
Fax. + 351 282 357 333

Vilamoura

Avenida da Marina
Edf. Olympus, Loja 25
8125 - 401 Vilamoura
Tel. + 351 289 380 505
Fax. + 351 289 312 911

www.jgtravel.com

info@jgtravel.com

TOLERÂNCIA E COMPREENSÃO



1 – A Associação de Futebol do Algarve tem vindo a desenvolver diversas acções no recrutamento e valorização de árbitros, peças importantes no fenómeno desportivo, e em particular no futebol e no futsal, e cujo número de efectivos, nos últimos anos, vinha a registar preocupante queda.

2 – Coube-nos, de resto, uma muito aplaudida iniciativa pioneira, com a realização de um curso destinado a candidatos a partir dos 12 anos, e não dos 18, como até aí vinha sucedendo, com o propósito de estimularmos o gosto pela arbitragem desde mais tenra idade e de proporcionarmos uma forma diferente de ligação à modalidade aos que demonstram menos qualidades como praticantes.

3 – Os objetivos desta luta contra a diminuição acentuada dos filiados no Conselho de Arbitragem da Associação de Futebol do Algarve foram parcialmente conseguidos, embora precisemos de mais gente, dado o elevado número de equipas (e de jogos) nos nossos campeonatos de futebol e de futsal.

4 – A par desse propósito de satisfação das necessidades quantitativas (processo que resultará, naturalmente, numa melhoria qualitativa), importa travar uma outra batalha e ganhá-la: a da crescente dignificação da classe. Os árbitros erram, sem dúvida que sim, mas tal também sucede a todos os outros agentes de um jogo de futebol ou de futsal e importa haver tolerância, compreensão e respeito.

5 – O sonho de um árbitro jovem, em início de carreira, é chegar o mais longe possível – à primeira categoria e a internacional. Para isso, terá de superar várias etapas e de mostrar qualidades e argumentos que sustentem os seus sonhos. Ora o que ele menos quer é errar, de forma a subir patamares. E cometerá menos erros se à sua volta existir um clima de confiança e de entendimento das dificuldades da tarefa que lhe cabe e se todos contribuirmos para o desenvolvimento de uma cultura desportiva que permita uma convivência sã com os erros, com as derrotas e também com as vitórias.

6 – Lanço, pois, um apelo extensivo aos diversos agentes do futebol e do futsal do Algarve – dirigentes, treinadores, atletas e, muito em particular, à comunicação social. Todos

queremos mais e melhores árbitros e uma forma de ajudarmos a que tal suceda passa por duas palavras: compreensão e incentivo. Não escondendo o óbvio – os erros vão sempre acontecer – mas também sem empolar, como se só os árbitros errassem durante um jogo, dando uma dimensão descomunal a lapsos que fazem parte do futebol.

7 – Recebemos o Torneio Internacional de Sub-17, temos o Mundialito feminino entre nós e em breve seremos o centro de todas as atenções, com a disputa da Taça da Liga. Por cá passaram, nos últimos meses, em estágios de Inverno, equipas de diversos países, sobretudo do norte e do leste da Europa.

8 – O Algarve possui condições únicas, no todo nacional, para tirar partido do potencial que representa o futebol de alta competição aliado ao turismo e não nos cansamos de aludir à importância dessa aliança, ainda para mais numa fase de dificuldades económicas e de notória retracção um pouco por todo o mundo, com fatias do mercado como esta a assumirem uma importância mais significativa. Contem com o apoio e com o estímulo da Associação de Futebol do Algarve para incrementar este segmento, dadas as suas inegáveis vantagens para a região.

9 – A 20 de Março contamos com a força do Algarve na final da Taça da Liga. Cabe-nos mostrar que gostamos de futebol e que temos todas as condições para acolher grandes eventos.

Carlos Jorge Alves Caetano
Presidente da Direcção da Associação de Futebol do Algarve



ESTRELA DE BENSÁFRIM PREPARA APOSTA NOS ESCALÕES DE FORMAÇÃO

PISO SINTÉTICO VEIO DAR ASAS AOS SONHOS DO CLUBE

Emblema com 31 anos de vida, o Estrela Desportiva de Bensáfrim teve em 2010 uma prenda há muito desejada, com a inauguração do piso sintético no Campo Zona Verde, dispondo agora o recinto de melhores condições para a prática do futebol e também para os espectadores, pois o espaço envolvente sofreu algumas melhorias.

Fernando Luís Lourenço, o presidente da colectividade, mostra a sua satisfação pela obra levada a cabo. “Era um grande sonho do clube e da freguesia e um passo essencial para que Bensáfrim possa crescer no domínio do desporto. Um pouco por todo o lado, à nossa volta, os parques desportivos foram alvo de requalificações importantes e na época passada só nós jogávamos ou com lama até ao joelho ou com pó... Os jogadores queixavam-se, pois os treinos decorriam nas mesmas condições, e importava dar o necessário passo em frente, consumado graças à

iniciativa da Câmara Municipal de Lagos. Estamos muito felizes com este investimento.”

O novo equipamento vai alargar a actividade desportiva em Bensáfrim. “Actualmente temos apenas uma equipa sénior inscrita nas competições da Associação de Futebol do Algarve, devido, precisamente, à falta de condições que era evidente até há bem pouco tempo. Com a colocação do piso sintético, estamos a abrir as portas aos escalões jovens e já temos um conjunto de juvenis em formação, assim como um de escolas, que na próxima temporada serão inscritas nas provas oficiais.”

EMPENHO E DEDICAÇÃO

O presidente do clube espera que muitos jovens da terra que representam outros clubes, há mais tempo servidos por recintos com piso sintético, passem agora

a envergar a camisola do Bensáfrim. “Já não há motivos para servirem outros emblemas, pois dispomos, finalmente, das condições necessárias para os ajudarmos a crescer. Nos últimos anos pensamos várias vezes em apostar nas camadas jovens mas a falta de condições levou-nos a desistir. Agora, tudo muda...”

Uma decisão já tomada pela direcção do clube, apesar das ajudas serem escassas. “Todos conhecemos os dias difíceis que vivemos, devido a um quadro económico de crise acentuada. Não dispomos dos apoios que gostaríamos de ter e na freguesia ou mesmo fora dela não há muitas portas onde bater e isso limita-nos um pouco, mas com sacrifício, empenho e muita dedicação a este clube, tencionamos levar o barco a bom porto, mesmo sabendo os encargos acrescidos provocados pela aposta no futebol jovem e o tempo que será necessário despendar para acompanharmos os jovens da terra



nos treinos e nos jogos.”

Empenho e dedicação exemplificado pelo próprio líder, que, nos dias de jogo, assegura o funcionamento do bar. Na recepção ao vizinho Aljezurense o movimento foi tanto que Fernando Luís Lourenço só a (curtos) espaços deu uma olhadela para o que se passava no campo. “Tem de ser assim... Num clube com poucos recursos, todas as fontes de receita são preciosas e as verbas angariadas no bar representam um bom contributo.”

MAIS AMBIÇÃO

A direcção do clube do interior do concelho lacobrigense conta “com o apoio da Câmara Municipal de Lagos, da Junta de Freguesia de Bensafrim e dos sócios, sempre presentes. A terra é pequena, tem pouca ou nenhuma actividade desportiva à parte a desenvolvida pelo Estrela, e procuramos chamar as pessoas para junto do clube, fazendo-lhes ver a importância de participarem na vida do emblema representativo da vila.”

A inauguração do sintético decorreu em ambiente de festa, como sempre sucede nestas ocasiões, mas a verdade é que desde que voltou à casa nova (depois de ter utilizado, por empréstimo, o recinto de Odeáxere, enquanto decorriam as obras), o Bensafrim – num dado que persistia até ao fecho desta edição – ainda não conseguiu ganhar. “Não sei o que passa... Agora

os jogadores não se podem queixar da lama, dos buracos ou do pó!”, graceja o presidente do clube.

Na época em curso as ambições desportivas “não são muitas e queremos apenas que os jogadores honrem a camisola do Estrela Desportiva de Bensafrim” mas na próxima época Fernando Luís Lourenço gostaria de ver “mais ambição no conjunto”, com a circunstância de as condições de trabalho terem melhorado a servirem, muito possivelmente, para atrair jogadores “de melhor qualidade, residentes na zona, que fugiam da lama.”



CLUBE DE CASTRO MARIM CONSEGUE BONS DESEMPENHOS MESMO COM ESCASSOS MEIOS

PURO AMADORISMO RESISTE E É BANDEIRA DOS PUTOS DA RUA

Os Putos da Rua Futebol Clube mantém vivo o espírito que levou à sua fundação, a 12 de Abril de 2000, quando um grupo de amigos resolveu passar dos torneios populares e das maratonas para as competições oficiais de futsal. “Os laços desses tempos perduram e a amizade e o espírito de grupo continuam a apresentar-se como a base do projecto”, assinala o presidente António Cabrita.

“Tudo começou por brincadeira, em 1988, com um grupo de rapazes de Castro Marim e de localidades vizinhas que participava em diversos torneios de cariz popular. Eu dava-lhes uma ajuda, com uma espécie de irmão mais velho. Agora competimos em provas oficiais, mas para além disso pouco mudou...”, refere o líder da colectividade.

O clube sempre competiu em seniores masculinos e chegou a ter formações de juvenis e juniores, também no sector masculino, que não conheceram o desejado seguimento devido, diz António Cabrita, “à escassez de recursos. Bem gostaríamos de ter mantido esses conjuntos e o nosso sonho passa por um dia retomar a aposta na formação, mas, no quadro actual, não existem condições.” Entretanto, cresceu o entusiasmo na componente feminina, actualmente representada nos dois campeonatos da AF Algarve, seniores e juniores.

DESIGUALDADE

As dificuldades são muitas e, numa terra com um tecido económico pouco expressivo, os Putos da Rua valem-se “da ajuda

da Câmara Municipal de Castro Marim e pouco mais, pois os apoios, fora a autarquia, são quase inexistentes.” Ainda assim, um quadro bem melhor que o dos primeiros anos de actividade. “Quando começámos, não se talvez pelo nome adoptado, creio que muita gente terá pensado que o nosso projecto não passava de uma brincadeira de miúdos e usei muito dinheiro do meu bolso, com mais alguns dirigentes a fazerem-no também. Agora já temos obra feita e, pelo menos a

nível das entidades do concelho, já reconhecem a nossa importância no fomento do desporto na terra.”

Uma das principais fontes de receita resulta de um stand que o clube monta durante os “Dias Medievais” e ainda das receitas proporcionadas por maratonas e outros torneios. “Procuramos gerir bem cada cêntimo, pois de outra forma é muito complicado fazer face às despesas”, assinala António Cabrita.

O presidente do clube mostra orgulho nos



**BELTRÃO
COELHO**
(ALGARVE) LDA

nashuatec

FOTOCOPIADORES MULTIFUNCIONAIS P/B e COR

SUPERIOR QUALIDADE DE EQUIPAMENTO
ASSISTENCIA RÁPIDA E EFICAZ

URBAN. S. LUÍS, LOTE B-1, LOJA 1 + 8005-333 FARO

TEL.: 289 890 930

FAX.: 289 890 939



resultados conseguidos ao longo de uma década, em condições, assinala, “de clara desigualdade em relação à esmagadora maioria dos adversários, pois não dispomos de recursos para pagar mais do que um almoço ou um jantar aos jogadores. Não há subsídios nem prémios. E, mesmo assim, já estivemos na 3ª Divisão nacional, lutando pela permanência até ao cair do pano, e conquistámos uma Taça do Algarve.” Nos anos mais próximos, António Cabrita não pensa no regresso aos escalões nacionais, embora reconheça que “com mais apoios, a base desta equipa, retocada com dois ou três reforços de qualidade, teria argumentos para discutir a subida. Mas para isso será necessário dinheiro, coisa que escasseia...”

BAIRRISMO E AMIZADE

O extremo sudeste do Algarve sempre teve tradições no futsal e o Puto da Rua luta pelo seu espaço de afirmação numa zona geográfica “de grande entusiasmo pela modalidade e com clubes que apostam forte, como o Sapalense ou a Casa do Benfica de Vila Real de Santo António, que dispõem de argumentos de ordem financeira de que nós não dispomos. A vida está difícil e compreendemos os que nos deixam para jogarem nessas formações, pois o dinheiro no fim do mês sempre os ajuda, mas, mesmo assim, temos mantido um nível competitivo muito apreciável.” António Cabrita orgulha-se da circunstância

de “praticamente todos os elementos do plantel serem de Castro Marim. Só temos um atleta de Monte Gordo, os restantes são da vila. Sempre houve essa preocupação em fazer do bairrismo e da amizade a nossa força.”

O pavilhão municipal “registra sempre boas assistências e o entusiasmo pelo futsal é cada vez maior, o que nos deixa esperançados num futuro melhor. Em relação aos jogos de futebol do Castromarinense, temos sempre o dobro ou o triplo da assistência a ver os nossos encontros. É uma pena que no momento não possamos con-

tar com equipas de formação, devido aos poucos apoios...”

No sector feminino, a equipa foi campeã do Algarve por três vezes e participou na Taça Nacional. “Aparecem muitas raparigas interessadas em nos representar, estão a aderir em força ao futsal. Acredito que dentro de pouco tempo voltaremos aos títulos”, adianta António Cabrita, um presidente sempre disponível para ajudar no que for preciso. “Sou roupeiro, massagista, faço de tudo um pouco... Eu e todos os directores, pois num clube desta dimensão todos temos de trabalhar.”



CLUBE REGISTA CRESCIMENTO ACELERADO NAS CAMADAS JOVENS

PAVILHÃO NA TERRA VEIO DAR OUTRA FORÇA AOS SONÂMBULOS



O Sonâmbulos é uma das referências do futsal algarvio e construção de um pavilhão na Luz de Tavira veio dar ao clube as condições necessárias para promover uma aposta mais efectiva na formação. “Sempre assumimos a nossa vocação de escola da modalidade e tornava-se muito complicado andar com a casa às costas”, refere o presidente, Rui Correia.

Os escalões jovens são, de resto, o “alimento” da equipa sénior. “Temos limitações financeiras e os nossos recursos não chegam para assegurarmos os serviços dos atletas que mais se evidenciam noutros clubes do Algarve. Perante esse quadro, resta-nos trabalhar bem na formação, a fim de produzirmos os nossos próprios valores. E a circunstância de dispormos de um pavilhão na terra permitiu, num curto espaço de tempo, um aumento significativo do número de jovens praticantes.”

Actualmente cerca de 120 pequenos atletas estão envolvidos nas actividades das diversas equipas de formação do Sonâmbulos, que participa nos campeonatos de todos os escalões etários. O clube possui ainda uma escolinha de futsal para os mais pequenos (dos 4 aos 8 anos), com 25 miúdos, apadrinhada pelo seleccionador nacional, Orlando Duarte, o qual visita a Luz de Tavira com alguma regularidade. “Creio que somos o clube do Algarve com maior número de atletas no futsal”, diz, com orgulho, Rui Correia. Outro aspecto relevante, relacionado com a construção do pavilhão da Luz de Tavira, prende-se com a proximidade em relação à terra. “O número de espectadores duplicou ou triplicou e mesmo nos jogos de miúdos temos sempre as bancadas compostas. A terra é pequena, com pouca oferta ao nível de actividade desportiva, e o futsal constitui um chamariz.”

AMOR À CAMISOLA

O futsal do Sonâmbulos vai além das provas oficiais (seniores masculinos na 3ª Divisão nacional e os restantes escalões a participarem nos campeonatos da AF Algarve) e estende-se aos veteranos. “Um grupo de antigos atletas formou uma equipa que compete nos torneios do Inatel. É uma forma de mantermos os mais velhos junto de nós e já temos

casos de pais e filhos que praticam futsal no clube.”

Numa terra com um tecido económico de reduzida dimensão, o Sonâmbulos não tem muitas portas onde bater para assegurar apoios. “Tem de haver muita carilice, união e trabalho. O nosso orçamento ascende a 105 mil euros e recebemos 40 mil euros da Câmara de Tavira, o que nos obriga a muito esforço e alguma imaginação para cobrirmos os gastos. A Junta de Freguesia também nos dá uma ajuda e depois é a iniciativa e a dedicação dos dirigentes que permite a captação dos fundos necessários, num esforço árduo, ainda mais no actual quadro de crise.”

Rui Correia não esconde que gostaria de ter “uma equipa mais competitiva no escalão sénior, para tentarmos voos mais altos”, mas, garante, “não desviaremos para a equipa principal um centímo sequer dos valores destinados à formação, a base deste projecto. E a prova disso está no plantel sénior, constituído quase exclusivamente por atletas provenientes das nossas escolas, que servem o Sonâmbulos com aquilo que já pouco se vê no desporto, nos dias de hoje: amor à camisola. Esse é o nosso principal argumento, com a união do grupo a permitir a obtenção de resultados positivos mesmo perante conjuntos com orçamentos muito superiores.”

NOME ALTERADO

Esta época o Sonâmbulos viveu uma jornada particularmente festiva, aquando da



recepção ao campeão nacional Benfica, para a Taça de Portugal. “Vivemos um dia histórico. Fomos aconselhados a disputar o jogo em Tavira, com a possibilidade de uma receita bem mais elevada, mas preferimos que o mesmo tivesse lugar na nossa terra, para premiar aquelas pessoas que estão sempre connosco. Fomos falados na comunicação social, todos sabem hoje que há um clube chamado Sonâmbulos e que a Luz de Tavira é uma terra de futsal. Dentro de uns anos ainda nos lembraremos desta jornada que fica nos registos do futsal do Algarve. Importa também referir que, no capítulo estritamente competitivo, fizemos boa figura, pois não deslustra, muito pelo contrário, perder por 2-4 com a equipa que na última época ganhou tudo o que havia para ganhar.”

No curto prazo, o objectivo dos responsáveis do clube passa pela manutenção na 3ª Divisão. “Temos valor para isso, pese embora alguns problemas com lesões e boa dose de infelicidade num ou noutro jogo. Mas esta equipa, com pequenos ajustes, pode fazer bem melhor.”

Refira-se que a colectividade alterou recentemente a sua denominação: o Sonâmbulos Futebol Clube deu lugar ao Sonâmbulos Futsal Luzense Associação e o símbolo sofreu ligeiras mexidas, dele saindo a bola de futebol. “A mudança derivou de duas circunstâncias: em primeiro lugar a vontade de incluírmos uma referência ao nome da terra, pois muitas vezes não era feita essa ligação e, depois, tratando-se do futsal a nossa modalidade rainha, não fazia sentido a alusão ao futebol”, explica Rui Correia.





CLUBE QUER REOCUPAR ESPAÇO QUE JÁ FOI SEU NA MODALIDADE

FUTSAL DO SILVES RENASCE COM PROJECTO AMBICIOSO



O Silves reactivou esta época a sua secção de futsal, com pleno sucesso, pois a equipa sénior festeja a subida à 1ª Divisão da AF Algarve, depois de uma campanha bem sucedida. É o retomar de um projecto iniciado em 1997 e que já atingiu momentos de grandeza, como a vitória na Taça do Algarve em 99/00 ou a participação no campeonato nacional da 3ª Divisão (na mesma época), além da presença nas provas regionais de todos os escalões etários.

O objetivo traçado para a temporada era, de resto, segundo o treinador Pedro Guerreiro, "a construção de uma equipa competitiva, capaz de apresentar um futsal expressivo, ao nível das exigências da competição", tarefa plenamente atingida, como o comprovam os excelentes resultados obtidos.

A equipa técnica, que inclui ainda o adjunto Francisco Belchior, teve a preocupação de "proporcionar um equilíbrio entre as componentes de treino (tático, técnico, físico, teórico e psicológico), reforçando a preparação teórica como aspecto essencial na prestação colectiva da equipa, nomeadamente quanto ao nível dos hábitos desportivos, da importância do treino e de outros aspectos considerados relevantes, embora por vezes um pouco descurados", num processo de adequação das exigências "conforme o nível de aprendizagem dos atletas, respeitando a progressividade das etapas pré-estabelecidas."

MAIS ESCALÕES

Face aos bons resultados obtidos, "houve a necessidade de reestruturar os objectivos inicialmente estabelecidos, tendo em conta o rendimento positivo da equipa", salienta Pedro Guerreiro. "O plano de preparação não sofreu alterações, apenas a meta passou a ser outra, por força de um desempenho um pouco acima das expectativas iniciais", com os primeiros jogos a darem nota, de imediato, da qualidade do conjunto e da existência de condições para intrometer-se na luta pelos primeiros lugares e,

 **Visatempo**
TRABALHO TEMPORÁRIO

www.visatempo.pt

Vilamoura

Tel. 289 300 920

Fax. 289 300 929

direccao@visatempo.pt

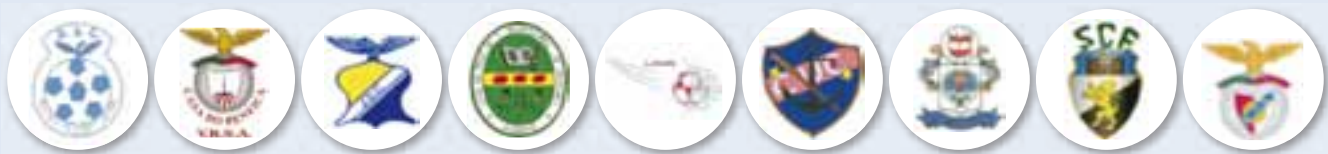
Portimão

Tel. 282 415 340

Fax. 282 485 825

visatempo.portimao@garvetur.pt





consequentemente, pela subida. Consumada a ascensão à 1ª Divisão da AF Algarve, e no âmbito do projecto elaborado para a secção, o treinador já pensa a médio prazo. “Queremos incentivar o aparecimento de novos escalões, na formação, proporcionando uma ligação com atletas mais jovens que não dispõem de condições para ingressar nas equipas de futebol do clube, e, assim, em situação convidativa, experimentam e representam a instituição na modalidade de futsal.” Chamar mais gente, de preferência praticantes ou atletas ainda no activo, para o treino dos jovens é outro dos desejos de Pedro Guerreiro, que pretende “um número crescente de atletas, maioritariamente nos escalões etários mais baixos, a praticar futsal em Silves”, definindo uma orientação evolutiva para a equipa sénior, com a permanência de grande parte dos jogadores pertencentes ao actual plantel, sem descurar a vinda de reforços para preencher lacunas eventualmente notadas.

CHAMAR GENTE

Quando a consolidação dessa etapa ocorrer, o projecto do treinador da formação silvense abarcará horizontes mais ambiciosos, num prazo de quatro a cinco anos,

com “a formação de uma equipa competitiva, que possa ascender a um escalão nacional, juntando a isso uma estrutura de base, na formação, o qual constituirá um garante de continuidade e renovação.”

Pedro Guerreiro acredita também que o futsal, uma modalidade em franco desenvolvimento e com um crescente número de adeptos, pode também “criar condições para a promoção do desporto no seio do Silves, em diferentes áreas, e estimular a presença de associados e simpatizantes nas actividades desenvolvidas, provocando uma aproximação e um sentimento de pertença em relação à instituição, além de servir de ponto de partida para a criação de secções de outras modalidades.”

O trabalho que Pedro Guerreiro e os seus colaboradores estão a realizar no Silves será apresentado a uma entidade de ensino superior (ISMAT – Instituto Manuel Teixeira Gomes) e servirá como forma de avaliação final do treinador Pedro Guerreiro na sua licenciatura em Educação Física e Desporto, vertente treino desportivo de futsal. Por isso, “a equipa sujeita-se a modelos de intervenção em trabalhos universitários, nomeadamente nas áreas de psicologia, comunicação social e educação física e desporto.”

O PLANTEL

NOME	POSIÇÃO	IDADE
Ricardo Lourenço	Guarda-redes	31
Norte	Guarda-redes	21
Hugo	Guarda-redes	30
Homero Gonçalves	Fixo	35
Dário Marreiros	Ala	26
Ricardo Jesus “Lagarto”	Ala	26
Fábio Ferreira	Fixo	25
Bruno Araújo “Sicha”	Pivô	29
José Escudeiro	Pivô/Ala	26
Ricardo Miguel “Flecha”	Ala	29
Luís Duarte	Universal	25
João Vilares	Ala	26
Miguel Escudeiro	Ala	26
Carlos “Gato”	Ala	30

Colaboram com a equipa, não estando inscritos, os atletas Miguel (guarda-redes), Luís e Mousse (alas), Pedro Louzeiro “Estica” (Ala/Pivô) e Marco Custódio (Ala/Fixo).

A equipa técnica é constituída por Pedro Guerreiro (treinador) e Francisco Belchior (adjunto), enquanto Ricardo Rosa desempenha a função de fisioterapeuta.

João Rui, vice-presidente do clube, é o responsável directivo pela secção, com Jorge e Pedro a repartirem a tarefa de delegado aos jogos.





ALBUFEIRA VAI ACOLHER 13ª EDIÇÃO DO TORNEIO DAS REGIÕES TURÍSTICAS

O município de Albufeira vai receber, de 29 de Março a 1 de Abril, a 13ª edição do Torneio das Regiões Turísticas do Atlântico que, como habitualmente, reúne as selecções de sub-18 do Algarve, Andaluzia, Las Palmas e Madeira, unidas há longo tempo em torno deste projecto comum, a viver o seu terceiro ciclo de vida.

Trata-se de uma excelente oportunidade para os nossos jovens aferirem as suas capacidades, perante selecções originárias de regiões com um campo de recrutamento muito superior, numa prova que representa uma mostra importante e um espaço de afirmação, na etapa final do percurso dos atletas nos escalões de formação.

Nas doze edições já realizadas o Algarve conta com um triunfo, graças ao brilhante desempenho em 2007, na vizinha Andaluzia. Nos últimos anos, a nossa selecção tem alternado entre desempenhos agradáveis (2º lugar na Madeira, em 2008) e prestações não tão boas (4º e último lugar no ano passado, nas Canárias). A representação de Las Palmas é a que contabiliza maior número de êxitos na prova, cinco no total, seguida da Madeira e de Andaluzia, com três êxitos, e, como referimos, o Algarve, com uma vitória.

A equipa da nossa região tem vindo a preparar-se, de acordo com o plano de treinos traçado pelo Gabinete Técnico da AF Algarve, e no grupo contam-se três elementos que recentemente foram chamados aos trabalhos da selecção nacional de sub-18, Vítor Gonçalves, Bruno Pacheco e Fábio Nunes, todos do Portimonense, sinal de qualidade e de margem para se perspectivar um desempenho agradável, reforçado pela circunstância de jogarmos em casa.

A exemplo do sucedido nos dois primeiros ciclos do Torneio das Regiões Turísticas do Atlântico, também este percorrerá todas as zonas geográficas das associações de Portugal e de Espanha envolvidas: no próximo ano a prova decorrerá na Andaluzia, em 2012 na Madeira e em 2013 nas Canárias.

Ao estabelecerem o protocolo que de-



terminou a realização do terceiro ciclo da competição, os responsáveis das quatro associações fizeram um balanço extremamente positivo do percurso até aqui trilhado, dada a importância que a prova assume para a valorização e o crescimento de atletas prestes a atingirem o escalão sénior.

A Associação de Futebol do Algarve desenvolveu os esforços possíveis para que as selecções visitantes passem dias agradáveis na nossa região, contando com o importante apoio da Câmara Municipal de Albufeira. As diversas comitativas ficam alojadas no hotel Auramar, naquela cidade.

Associação de Futebol do Algarve
Torneio das Regiões Turísticas do Atlântico
2010

Programa de Jogos

Data	Hora	Jogo	Campo
29/03/2010	15:00	F Andaluzia / FIF Las Palmas	Estádio da Nora – Ferreiras
29/03/2010	17:00	AF Algarve / AF Madeira	Estádio da Nora – Ferreiras
30/03/2010	15:00	FIF Las Palmas / AF Madeira	Comp.Desp. Arsénio Catuna - Guia
30/03/2010	17:00	AF Algarve / F Andaluzia	Comp.Desp. Arsénio Catuna – Guia
01/04/2010	09:30	AF Madeira / F Andaluzia	Estádio Municipal Albufeira
01/04/2010	11:30	AF Algarve / FIF Las Palmas	Estádio Municipal Albufeira

As Equipas ficarão alojadas no Hotel Auramar em Albufeira.



ANTÓNIO BARÃO APAGA VELAS DOS 100 ANOS DO FARENSE

“UM MARCO NA HISTÓRIA DO CLUBE E DO NOSSO FUTEBOL”

O Sporting Clube Farense está a festejar o seu primeiro centenário, data de grande significado para um dos baluartes do desporto algarvio, com um historial repleto de feitos, nos quais avultam, acima de todos os outros, uma presença na Taça UEFA (95/96, batido pelos franceses do Lyon, uma das equipas-sensação da presente edição da Liga dos Campeões, ao ultrapassar o Real Madrid de Cristiano Ronaldo) e a ida a uma final da Taça de Portugal, no Estádio Nacional (derrota por 0-2 na finalíssima, em 89/90, com o Estrela da Amadora, depois de um empate a um golo no primeiro jogo).

“O clube vive dificuldades conhecidas desde há uns anos, mas continua a figurar como uma das referências e das bandeiras do Algarve e tudo faremos para que retorne um lugar de destaque num espaço de tempo não muito distante”, afirma o actual presidente, António Barão.

O centenário “constitui um marco na história do Farense e do nosso futebol. Todos gostaríamos de comemorar esta data com a equipa principal de futebol – o ba-



rómetro de todas as colectividades – num outro patamar, mas um conjunto de circunstâncias obrigaram a dar alguns passos atrás, na firme convicção dos sócios e das gentes da cidade de que seremos capazes de voltar aos patamares superiores do futebol português.”

António Barão sustenta que o Algarve “precisa de um Farense forte e competitivo” e conta que o projecto agora definido para resolver o elevado passivo (cerca de 10 milhões de euros) possa conhecer em breve os avanços desejados. “Toda a documentação necessária, incluindo uma maquete, já está na Câmara de Faro e a cidade, caso esta ideia venha, como esperamos, a concretizar-se, ganhará uma área habitacional e de serviços de grande qualidade.”

O Estádio de S.Luís será sacrificado, mas o edifício-sede ficará de pé. Na zona nascerá um hotel de cinco estrelas, apartamentos de luxo, uma zona comercial, uma clínica médica especializada em alto rendimento desportivo, um spa e outras valências. “Se o projecto receber luz verde, o passivo ficará solucionado e ainda sobrá algum dinheiro para revitalizarmos o clube.”

Em hora de festa, António Barão endereça “um abraço e o agradecimento a todos os presidentes (agraciados nas cerimónias comemorativas) e a dirigentes, atletas e todos os demais que serviram o Farense ao longo destes cem anos. O clube está agradecido por essa soma de esforços que se traduziu num percurso que nos honra e orgulha, enquanto instituição.”



FESTA PINTADA DE ENCARNADO NA FINAL DA TAÇA DA LIGA

O Benfica venceu a Taça da Liga pela segunda vez, em três edições, ao bater na final o FC Porto, por 3-0, num jogo disputado no Estádio Algarve, de novo o local escolhido para a decisão da prova.

Foi a decisão mais desnivelada do ainda curto historial da competição. Nas duas finais anteriores só no desempate por pontapés da marca da grande penalidade se conheceu o vencedor e agora tudo ficou resolvido bem cedo, face à clara superioridade da formação orientada pelo técnico Jorge Jesus. Um golo na fase inicial do jogo e outro ao cair do pano da primeira parte sentenciaram a questão.

Por força dos diferentes momentos vividos pelas equipas em presença, o Estádio Algarve pintou-se quase todo de vermelho, com excepção do topo norte, e foi em tons rubros que se fez a festa.

Refira-se que o Benfica tem no Estádio Algarve uma espécie de talismã, pois nos quatro encontros oficiais ali disputados saiu-se sempre vitorioso, erguendo três troféus – uma Supertaça (triunfo frente ao Vitória de Setúbal, por 1-0) e por duas vezes a Taça da Liga. O outro jogo, diante do Estoril, contou para o campeonato e a turma encarnada ganhou por 2-1.

Ao invés, o FC Porto não se dá bem no Estádio Algarve e nas duas vezes em que ali jogou perdeu. Em 2008 com o Sporting, por 2-0, na Supertaça, e agora frente ao Benfica, por margem ainda mais expressiva.

A Taça da Liga revestiu-se de uma inegável forma de promoção para o Algarve, pois o jogo chegou a espectadores de canais de televisão de vários cantos do mundo e durante vários dias a comunicação social portuguesa abordou, em generosos espaços, o grande acontecimento.



A FICHA

Jogo no Estádio Algarve, perante 23.430 espectadores

Árbitro: Jorge Sousa (Porto)

Benfica: Quim, Maxi Pereira, Luísão, David Luiz, Fábio Coentrão, Aírton, Ruben Amorim, Carlos Martins (Ramires, 67'), Pablo Aimar (Saviola, 62'), Di Maria e Alan Kardec (Cardozo, 77')

FC Porto: Nuno, Miguel Lopes (Fucile, 46'), Rolando, Bruno Alves, Álvaro Pereira, Fernando, Raul Meireles, Ruben Micael (Valeri, 46'), Belluschi (Orlando Sá, 71'), Cristian Rodriguez e Falcão

Marcadores: Ruben Amorim (10'), Carlos Martins (45') e Cardozo (90+1')

Disciplina: cartão amarelo a Miguel Lopes (10'), Belluschi (38'), Maxi Pereira (39'), Bruno Alves (45+1'), Aimar (45+1'), Raul Meireles (51'), Fábio Coentrão (85') e Ramires (89')

TAÇA DA LIGA 09/10

1ª FASE

Oliveirense-GIL VICENTE	0-1	0-0
PORTIMONENSE-Feirense	1-1	0-0 (5-6, gp)
Carregado-COVILHÃ	0-1	1-1
BEIRA MAR-Framunde	5-1	3-0
FÁTIMA-Varzim	2-0	1-0
Chaves-SANTA CLARA	1-0	3-2 (4-2, gp)
Penafiel-TROFENSE	2-0	2-0 (3-2, gp)
Aves-ESTORIL	1-1	1-0

2ª FASE

Marítimo-Trofense	1-1
TROFENSE-Fátima	3-0
Fátima-Marítimo	2-1
Naval-Santa Clara	1-1
Santa Clara-União Leiria	1-2
UNIÃO LEIRIA-Naval	1-1
V.Guimarães-Covilhã	2-0
Covilhã-V.Setúbal	2-0
V.Setúbal-V.GUIMARÃES	1-2
Rio Ave-Belenenses	1-0
Belenenses-Gil Vicente	1-1
Gil Vicente-RIO AVE	0-0

Académica-Beira Mar	0-0
Beira Mar-Portimonense	0-0
Portimonense-ACADÉMICA	0-0
P.Ferreira-Estoril	0-0
ESTORIL-Olhansense	2-0
Olhansense-P.Ferreira	0-1

3ª FASE

Académica-Estoril	2-1
FC Porto-Leixões	1-0
Estoril-Leixões	1-1
Académica-FC Porto	0-0
Estoril-FC PORTO	0-2
Leixões-ACADÉMICA	0-1
União Leiria-Trofense	1-1
Sporting-Sp. Braga	2-1
Trofense-Sp. Braga	1-0
União Leiria-Sporting	1-2
Trofense-SPORTING	0-1
Sp. Braga-União Leiria	4-1
Benfica-Nacional	1-0
V.Guimarães-Rio Ave	1-2
Rio Ave-Nacional	1-1

V.Guimarães-Benfica	1-1
Rio Ave-BENFICA	1-2
Nacional-V.Guimarães	1-0

MEIAS-FINAIS

Sporting-BENFICA	1-4
FC PORTO-Académica	1-0

Final	
BENFICA-FC Porto	3-0

Nota: na segunda fase a Académica foi apurada por ter mais baixa média de idades, face à absoluta igualdade registada entre as três formações do grupo. A Liga deu o triunfo ao Portimonense, mas o Conselho de Justiça da FPF, ao qual a Académica recorreu, viria a alterar essa decisão.

AS FINAIS

2010 – BENFICA-FC Porto	3-0
2009 – BENFICA-Sporting	1-1 (3-2, g.p.)
2008 – V.SETÚBAL-Sporting	0-0 (3-2, g.p.)

ESTADOS UNIDOS CONQUISTA PROVA E PORTUGAL TERMINA EM 10º LUGAR

MUNDIALITO DE FUTEBOL FEMININO SUCESSO DESPORTIVO E SOCIAL

A 17ª edição do Mundialito de futebol feminino redundou numa festa dentro e fora das quatro linhas, assumindo-se, mais uma vez, como um acontecimento marcante e de grande prestígio para o Algarve, que continua a acolher várias das selecções de maior renome, como os Estados Unidos ou a Alemanha, os finalistas em 2010, cabendo o triunfo às americanas.

Na parte social, o jantar oficial, realizado em Vilamoura, juntou os representantes de todos os países participantes e das várias entidades e organismos que apoiaram esta importante realização, de reconhecido interesse para o turismo do Algarve, cuja entidade responsável, a ERTA, liderada por Nuno Aires, está atenta às inúmeras vantagens da crescente associação entre o fenómeno desportivo (e particularmente o futebol) e a principal actividade económica da região.

O jantar foi, de resto, uma iniciativa da Associação de Turismo do Algarve, num gesto de reconhecimento pela força crescente do torneio, e contou com a presença de Reinaldo Teixeira e Alves Caetano, líderes, respectivamente, da Assembleia Geral e da Direcção da Associação de Futebol do Algarve. A cerimónia incluiu a habitual troca de lembranças entre as várias entidades envolvidas na organização e as diversas comitativas.

No capítulo competitivo, a selecção portuguesa não atingiu o brilhantismo de 2009 mas teve um comportamento positivo, terminando o seu grupo (C) em igualdade absoluta com a Roménia. Tornou-se necessário um sorteio, desfavorável às lusas, remetidas assim para a discussão do 9º e 10º lugares. A equipa nacional bateu as Ilhas Faroé (5-0), empatou com a Roménia (0-0) e bateu a Áustria (2-1), terminando a sua participação com uma derrota (0-3) frente à Islândia. Nota de destaque para a algarvia Cláudia Neto, considerada a melhor jogadora da selecção nacional.

Na final da prova, os Estados Unidos bateram a Alemanha, por 3-2. Restante classificação: 3º - Suécia; 4º China; 5º Dinamarca; 6º Noruega; 7º Roménia; 8º Finlândia; 9º Islândia; 10º Portugal; 11º Áustria; 12º Ilhas Faroé.

Os Estados Unidos cimentaram a sua condição de maior triunfador da prova, somando agora sete êxitos, contra quatro da Noruega, três da Suécia, dois da China e um da Alemanha.



As melhores participações de Portugal, desde que a prova conta com doze países participantes (a partir de 2002), registaram-se em 2004 e 2009, com a conquista do 9º lugar, a fasquia mais alta a que a turma lusa pode aspirar, nos moldes defi-

nidos para o regulamento, pois o primeiro do grupo C (que reúne as formações menos cotadas) não tem acesso à discussão do troféu, jogando com o quarto do grupo A, para apuramento do 7º e 8 classificados.



MUNDIAL DA ÁFRICA DO SUL APRESENTADO NO ALGARVE

A mascote do Campeonato do Mundo 2010, a disputar na África do Sul, passou pelo Algarve, numa iniciativa daquele país africano, que aproveitou a realização entre nós da 17ª edição do Mundialito de futebol feminino para dar a conhecer alguns pormenores relativos à prova.

O encarregado de negócios da embaixada sul-africana, Angus September, apresentou as linhas gerais da competição mais importante do fenómeno futebolístico, que juntará 32 nações, assegurando que tudo estará pronto a tempo do arranque da prova, a 11 de Junho. Foram mostrados os estádios e aspectos ligados à cultura do país, à rede de transportes e aos cuidados em matéria de saúde e segurança, no propósito de fazer do certame “uma grande festa.”

Na primeira vez em que o Campeonato do mundo de futebol se realiza no continente africano, Angus September dá conta “do enorme esforço de todo o país para respondermos a este importante desafio. Esta oportunidade deixa-nos muito orgulhosos e queremos oferecer um evento extraordinário, aproveitando para dar a conhecer a beleza e as potencialidades da África do Sul.”

Os jogos em que participará Portugal estão a registar “uma enorme procura de

bilhetes”, frisou aquele responsável diplomático. “Há uma forte comunidade lusa no nosso país e perduram antigos laços com os nossos vizinhos de Moçambique, além de muitos portugueses entusiastas do futebol desejarem deslocar-se à África do Sul por essa ocasião. A qualificação do vosso país para a fase final foi muito celebrada, devido as ligações existentes entre as duas nações.”

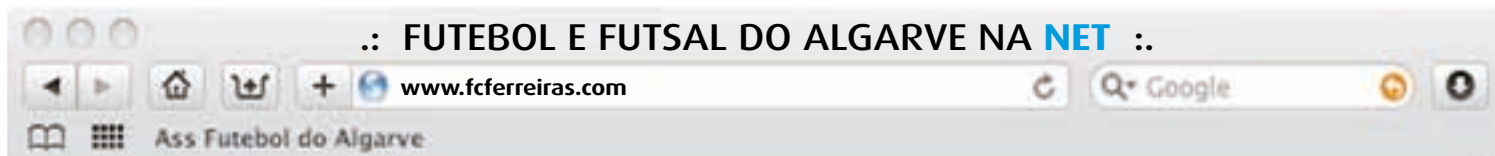
A África do Sul está a ultimar os recintos que vão albergar os jogos da selecção orientada por Carlos Queiroz. “Em Durban as obras já terminaram e inclusive decorreram lá jogos; na Cidade do Cabo e em Port Elizabeth os trabalhos decorrem a bom ritmo e ficarão concluídos em breve, nada há a recear a esse nível.”

A cerimónia realizada no hotel Montecho-ro, em Albufeira, contou com a participação de Sérgio Luz, director da Federação Portuguesa de Futebol, que deu conta “da satisfação em competirmos neste grande evento na África do Sul, para o qual partimos com ambições.” A antiga árbitra canadiana Sonia Denoncourt representou a FIFA neste acto, no qual a Associação de Futebol do Algarve esteve presente, através do seu presidente, Alves Caetano.

A selecção de Portugal ficará sediada em Magaliesberg, durante a competição,

e estreia-se dia 15 de Junho em Port Elizabeth, com a Costa de Marfim. Dia 21 de Junho, a equipa lusa defronta a Coreia da Norte na Cidade do Cabo e, dia 25, encerra a primeira fase com o Brasil, em Durban, no jogo do grupo aguardado com maior expectativa.





FERREIRAS MOSTRA-SE



O Futebol Clube de Ferreiras é quase unanimemente apontado como um modelo, entre as colectividades algarvias, de boa gestão e de crescimento sustentado, com a construção de infra-estruturas a acompanhar uma progressiva ambição no capítulo desportiva. Ora o site na internet - www.fcferreiras.com - comprova que as preocupações dos responsáveis pelo emblema se estendem a outras vertentes, pois ali é possível encontrar conteúdos de inegável interesse, bem arrumados e de fácil acesso.

Sabia, por exemplo, que se pode tornar sócio do Ferreiras sem sair de casa? Não dispomos dos dados que nos permitam considerar tal possibilidade única entre os

clubes algarvios, mas é, pelo menos, um caso raro e uma medida sem dúvida inovadora, demonstrativa da capacidade de adaptação do emblema do concelho de Albufeira aos novos tempos.

Informações detalhadas da actividade desportiva, com os dados de todas as equipas em competição, incluindo o plantel, equipa técnica e dirigentes, além de uma foto, calendário e indicações precisas sobre os próximos jogos, são exemplo do relevante conteúdo do site, que inclui o historial do Ferreiras e um leque de informações sobre as várias modalidades a que o emblema se dedica, para além do futebol.

Notícia de primeira página é a convocação de uma Assembleia Geral Ordinária para o

dia 16 de Abril, com um único ponto na ordem de trabalhos, a realização de eleições para o biénio 2010/2012. E por lá consta também que o Reverendíssimo Bispo do Algarve, D. Manuel Quintas, efectuou a 9 de Março uma visita pastoral ao clube, algo de inédito na história do Ferreiras, com a cerimónia a contar com a presença de responsáveis directivos, atletas, técnicos e associados.

Sobriedade, grande riqueza de informação e facilidade de navegação fazem do site do Futebol Clube de Ferreiras um dos mais interessantes de entre os que dizem respeito ao futebol e ao futsal do Algarve. Também aqui o emblema albufeirense apresenta na vanguarda.

Grandes... na concentração

São jogadores de palmo e meio, das escolas do Alvorense e do Esperança de Lagos, mas se olharmos para a concentração que ambos demonstram... nada ficam a dever à gente grande! De um lado um olhar fixo em frente, confiante, a querer dizer qualquer coisa como "já sei o que vou fazer a seguir..."; do outro, mira apontada à "redondinha", e, face à aparente vantagem do adversário, que parece ter o lance controlado, lá vai um sopro do jovem lacobrigense... Os campeonatos dos nossos escalões de formação proporcionam imagens muito bonitas e merecem mais gente em seu redor, a aplaudir estes pequenos gestos das estrelas de amanhã.



FOTO DO MÊS



TAÇA DO ALGARVE NA FASE DECISIVA

O fecho desta edição da revista AF Algarve coincidiu com a disputa das meias-finais da Taça do Algarve, a viver a fase decisões, com os finalistas da prova a serem apresentados em detalhe no nosso próximo número, como habitualmente sucede.

A garantia de uma final inédita era conhecida previamente, pois dos três semi-finalistas (Lagoa, Quarteirense, Odeáxere e Farense) apenas a turma de Quarteira, por uma vez, chegou ao jogo decisivo.

Nas dez edições da prova já disputadas, Portimonense, Lusitano de Vila Real de Santo António e Esperança de Lagos somam dois triunfos e Alvorense, Guia, Campinense e Messinense registam um sucesso. Quem vencer a Taça do Algarve por três vezes consecutivas ou cinco alternadas arrecada o valioso troféu em disputa.

CURSO DE TREINADORES DE 1º E 2º NÍVEIS

A Associação de Futebol do Algarve vai promover, a partir de 3 de Maio, cursos de treinadores de futebol de 1º e 2º nível, encerrando as inscrições a 28 de Abril. Estas acções de formação decorrerão em horário pós-laboral e prolongam-se até 26 de Junho (1º nível) e 10 de Julho (2º nível).

Os interessados poderão consultar vasta informação sobre o curso e a documentação exigida na página da Associação de Futebol do Algarve, sendo o preço das inscrições de 450 euros (1º nível) e 600 euros (2º nível).

As aulas teóricas decorrerão em Faro, no auditório da sede da AF Algarve, enquanto as sessões práticas terão lugar campos de relva natural e piso sintético dos concelhos de Olhão, Loulé e Faro.

Esta acção de formação visa dar resposta a lacunas notadas e a dotar os clubes de técnicos com a formação exigida para os diversos escalões competitivos.



 **Garvetur®**
IMOBILIÁRIA & ALOJAMENTOS DESDE 1983

A Garvetur oferece-lhe as melhores e as mais diversas soluções na área da oferta turística, desde apartamentos a moradias, quer no centro dos grandes pólos turísticos, quer em zonas mais recatadas e tranquilas perto dos campos de golfe.

Estamos em Vilamoura, Quarteira e Albufeira e dispomos igualmente na área da mediação imobiliária, de óptimas oportunidades de negócio em todo o Algarve.

VENDAS

T. 289 322 488 | F. 289 301 279
E. vendas@garvetur.pt

RESERVAS

T. 289 381 551 | F. 289 313 082
E. reservas@garvetur.pt

www.garvetur.pt

Tavira | Faro | Loulé | Quarteira | Vilamoura | Albufeira | Armação de Pêra | Portimão | Lagos



SPORTING CLUBE OLHANENSE – ESCOLAS



SOCIEDADE RECREATIVA 1º DE JANEIRO – ESCOLAS



FUTEBOL CLUBE DE FERREIRAS - ESCOLAS

AS NOSSAS EQUIPAS



www.graficacomercial.com

50 anos

evolução

experiência

qualidade

rapidez

 **gráfica comercial**
ARNALDO MATOS PEREIRA, LDA.

Zona Industrial de Loulé - Apartado 247, 8100-911 Loulé - Algarve - Portugal
Tel. +351 289 420 200 - Fax +351 289 420 201
geral@graficacomercial.com

Jogador do mês

DINIS

DINIS Silva Duarte é o capitão da equipa de escolas B da Juventude Desportiva Monchiquense. Fomos encontrá-lo no campo da Restinga, momentos antes do jogo entre a sua equipa e o Alvorense.

Qual a tua idade e onde nasceste?

Tenho 9 anos e nasci no dia 23 de Junho de 2000, em Portimão, mas sou de Monchique.

Há quanto tempo jogas futebol?

No Monchiquense, há cerca de ano e meio. Mas na escola sempre joguei, com os meus colegas e amigos.

Em que posição mais gostas de jogar?

Prefiro jogar a médio-direito mas por vezes o treinador também me coloca defesa-central. Num ou noutro lugar, procuro ajudar a equipa,

Quais são os teus jogadores favoritos?

Gosto muito de dois jogadores do Barcelona, de características bem diferentes: o Messi, que é o melhor do mundo e tem vindo a fazer jogos incríveis, e o Puyol, um defesa com uma grande atitude. Dos futebolistas do campeonato português, o meu preferido é o Saviola. Chegou apenas este ano Benfica, mas já resolveu vários jogos, com golos muito bonitos. É baixinho mas marca muitas vezes de cabeça, o que mostra a sua inteligência.

Qual é o teu clube?

Sou do Benfica. A época tem sido muito boa e brinco muitas vezes com os colegas de escola e amigos que são de outros clubes, sobretudo quando o Benfica consegue goleadas, o que tem acontecido muitas vezes.

Jogas actualmente no Monchiquense. Quais as tuas perspectivas de futuro?

Sinceramente, não tenho grandes sonhos. O que mais quero é divertir-me e fazer o que gosto. Adoro futebol, gosto muito dos treinos, dos jogos, e, para já, não penso em nada mais do que em dar o meu melhor de cada vez que visto a camisola do Monchiquense.

Como vão os estudos?

Sou aluno do 4º ano na Escola de São Roque, em Monchique. As notas têm sido boas e o nosso treinador também nos estimula, fazendo-nos ver que a escola é mais importante que o futebol, nesta fase das nossas vidas.



Queres ser o jogador do mês?

Este espaço está aberto a todos os jovens do futebol e do futsal algarvio, até ao escalão de juniores. Se quiseres ser o jogador do mês basta responderes às mesmas questões que foram colocadas ao Andrade. Depois, envias um mail com o texto, acompanhado de duas fotos – uma tua e outra da tua equipa, ambas de boa qualidade e com a capacidade mínima de 500 kb -, para revista@afalgarve.pt.

A selecção do jogador do mês obedecerá a um critério editorial da direcção da revista, pelo que não é garantida a publicação de todo o material enviado.



NOS CEM ANOS DO FARENSE!

Este escrito reveste-se de um carácter afectivo muito próprio e de grande significado, já que o “meu” Sporting Clube Farense, agremiação de que nunca neguei ser fervoroso prosélito, já que, ao longo de uma centena de anos, festejados a 1 de Abril, foi o embaixador maior, no País e no estrangeiro, desta “Terra-Mãe” (João de Deus poetou que “a terra onde se nasce é Mãe também...”) onde tivemos a mercê, que tanto nos honra, de haver nascido.

Antes de mais, é de enaltecer os “fundadores”, os entusiastas da hora primeira, os que lançaram com dedicação, fé e entusiasmo as raízes deste clube que nos

habitúamos, “menino e moço”, a acompanhar e a viver, bem como todos aqueles que sempre têm estado, com o seu contributo, dedicação e empenho, a levar por diante o emblema maior da cidade capital sulina.

A memória, numa viagem de quase sete décadas, vai até ao Campo da Senhora da Saúde, ali onde desde os finais da década de 40 do século XX se situa a RDP/Algarve, onde na companhia desse tio que foi um outro Pai que na vida tivemos, António Carlos Leal, alcunhado de “Iacrau”, um denodo de jogador do Farense, ferroviário e torrefactor de café de profissão, vimos os primeiros jogos do que haveria de ser

uma paixão da nossa existência.

Quando nos perguntam qual o nosso clube de eleição, a resposta é sempre a mesma e inequívoca, o Farense, e não obstante os comentários menos lisonjeiros que a respeito dos Leões de Faro hoje amiúde se fazem, esse será sempre o eleito maior entre os seus pares, com todo o apreço, admiração e carinho que aos restantes clubes algarvios votamos. Neste hora apetece-nos gritar, a plenos pulmões: “VIVA O FARENSE!” E formular o voto incontido que cem anos volvidos retome o caminho da sua revalorização rumo ao futuro, que essa é a prenda maior da vivência deste “I Centenário”!



UM GESTO NOBILANTE

“Apesar das sérias dificuldades que o Farense enfrenta, mostrou-se disponível para ajudar a delegação de Faro da APDPK (Associação Portuguesa de Doentes de Parkinson)”, declarou ao prestigiado jornal algarvio e centenário “O Algarve”, com 102 anos de publicação, o Dr. Francisco Palaré, dedicado e exemplar Presidente da delegação do Sotavento do Algarve desta benemérita instituição.

Um gesto magnânimo, que fica a atestar estes seus primeiros cem anos de vida e que se traduziu no estabelecimento de um acordo em que o Sporting Clube Farense se compromete a apoiar a APDPK, emprestando-lhe uma das suas salas de ginástica para que os afectados por aquela enfermidade degenerativa possam iniciar as suas actividades recuperativas de fisioterapia, o que, segundo o Dr. Francisco

Palaré, um farense de sempre, “ainda não se tinha concretizado por falta de um espaço adequado.”

Sempre os clubes algarvio estiveram na primeira linha da solidária vivência, convivência e serviço, com o Algarve e, de modo próprio, com as suas instituições de solidariedade.

Este gesto, que abarca um universo em que “nunca se sabe o dia de amanhã”, a todos nos abrange e é altamente dignificante, ficando como um vivificante marco assinalado no centenário dos Leões de Faro.



PARABÉNS, ROSA NUNES!

Por muitos entendidos considerado “o mais completo desportista algarvio de sempre”, José Rosa Nunes, uma figura carismática do futebol algarvio e nacional (neste caso como árbitro) foi alvo de merecida homenagem e justa distinção pela Junta de Freguesia da Sé (Faro).

Aconteceu a 2 de Fevereiro deste (dia de Santa Maria, padroeira daquela comunidade, que foi há mais de 800 anos “Santa Maria de Harum”), em cerimónia realizada na Biblioteca António Ramos Rosa, a entrega a este eclético homem de desporto (futebol, como jogador e árbitro, basquetebol, bilhar, xadrez, ténis de mesa, etc), com dezenas de títulos regionais e nacionais conquistados.

Hoje, com 84 anos, José Rosa Nunes, aposentado bancário, funções que em simultaneidade com a prática desportiva exerceu no então banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa (actual BES), bem pode orgulhar-se de que foi esse passado de desportista, bem como do presente, nas acções dos famosos tenistas, seu filho, Professor José Rosa Nunes (presidente da Associação de Ténis do Algarve e do Centro de Ténis de Faro) e de seus netos.

Parabéns, “Zé”, tu que foste sempre um exemplo, bem mereces este apreço dos teus co-fregueses, e parabéns também pela acção realizada pela Junta de Freguesia da Sé, na pessoa do seu Presidente, ele que foi um homem do basquetebol e do Farense, Joaquim Gonçalves Teixeira!



OLHAR PARA O FUTURO

A recente notícia vinda a público desse nome maior que foi do futebol mundial, o inglês Paul Gascoigne, uma legenda da selecção inglesa e do Newcastle, Tottenham, Lazio, Rangers e outros clubes de renome, fã do turismo algarvio e que esteve ligado ao projecto do Algarve United, sendo apontado como seu “manager”, e considerado um “sem abrigo”, após ganhar uma enorme fortuna, consumida no álcool e nas drogas, a ponto de dirigir à Associação dos Jogadores Britânicos, para lhe ser arranjada uma casa, faz-nos pensar e envolve-nos a todos os que estivemos ou estamos ligados ao fenómeno futebolístico como uma das grandes matrizes do nosso tempo.

Infelizmente, não é caso único este do excepcional futebolista e excêntrico homem que foi e é Paul Gascoigne, já que conhecemos, mesmo na vivência do futebol algarvio, muitos e indesejados casos, ocorridos ao longo de décadas.

A memória lança-nos para alguns, inclusive nossos amigos e aplaudidos em tantas tardes de jogo, cuja citação omitimos por respeito para com os próprios.

Mas esta dramática situação do internacional inglês, como de todos os outros referidos e que nos tocam pela afectividade e proximidade, recoloca, com premente acuidade, o futuro de uma elevada percentagem dos nossos futebolistas com uma estigmatizante interrogação: e

o que vai fazer quando o futebol acabar? A procura das convenientes soluções a todos pertence e a todos nos compromete!



João Leal

Jornalista, professor e ex-dirigente da AF Algarve



CLUBE DE FUTEBOL BOAVISTA – INFANTIS, FUTSAL



GIL EANES JUVENTUDE PORTIMONENSE CLUBE – INFANTIS, FUTSAL



GRUPO DESPORTIVO DA ATALAIA – SENIORES

Fotos de outros tempos

Três fotos dos anos 90 que retratam um quadro bem diferente do actual: os campos de Salir, São Bartolomeu de Messines e Ferreiras (onde a equipa do Guia foi fotografada) ainda não estava revestidos ou de piso sintético ou de relva natural, apresentando-se pelados. O Salir regressara aos distritais, depois de uma “aventura” digna de nota, atendendo à dimensão da terra, nos campeonatos nacionais, o Messinense mostrava sinais de crescimento e começava a ganhar asas para outros voos e, por fim, o Guia preparava um sempre apetecido duelo com o vizinho Ferreiras.

Equipa da Associação Cultural de Salir



Equipa da União Desportiva Messinense



Equipa do Guia Futebol Clube





JOSÉ FILIPE

AS REGRAS

Lei XV

LANÇAMENTO DE BOLA PELA LINHA LATERAL

Sempre que a bola ultrapassar completamente as linhas laterais, quer seja pelo ar, quer seja rente ao solo, será concedido um lançamento de linha lateral à equipa adversária do último jogador que tocou ou jogou a bola. Se houver dúvidas sobre qual foi o último jogador a tocar ou jogar a bola quando esta sair do terreno de jogo, o lançamento será efectuado por um jogador da equipa que defende esse meio-campo por onde a bola saiu. Do lançamento lateral não pode ser marcado golo directamente. Se a bola entrar directamente na baliza do executante do lançamento lateral, será concedido à equipa adversária um pontapé de canto. Mas se a bola entrar directamente na baliza adversária, será concedido à equipa adversária do executante do lançamento lateral um pontapé de baliza.

Aquando da execução dum lançamento lateral, todos os adversários deverão estar pelo menos a dois metros de distância do local onde é executado o lançamento lateral. Os Árbitros deverão chamar a atenção de todo o jogador adversário que se encontre a menos de dois metros antes do lançamento ser efectuado e advertir o jogador que não se afaste para a distância regulamentar.

No momento em que executa o lançamento lateral, o jogador executante deve respeitar o seguinte:

- Fazer frente ao terreno de jogo;
- Ter, pelo menos parcialmente, os dois pés sobre a linha lateral ou sobre o terreno exterior a esta linha;
- Segurar a bola com as duas mãos;
- Lançar a bola por detrás da nuca e por cima da cabeça;
- Lançar a bola no local onde ela saiu do terreno de jogo.

Se o lançador não cumprir com algum dos requisitos anteriormente referidos, o lançamento lateral será repetido por um jogador da equipa adversária no mesmo local. A bola entra em jogo no momento em que penetra no terreno de jogo, mas o executante não pode jogar de novo a bola antes que esta tenha sido tocada ou jogada por qualquer outro jogador. Se o fizer, a sua equipa será punida com um pontapé livre indirecto, ou directo se o fizer com as mãos, no local em que a falta foi cometida. A bola pode ser lançada em qualquer direcção, mas sempre para o terreno de jogo.

Se num lançamento lateral, executado correctamente, o jogador executante do mesmo atirar a bola intencionalmente contra o corpo de um jogador adversário com a intenção de poder voltar a jogar a bola, pode fazê-lo desde que não o faça de forma negligente, imprudente ou com força excessiva. Se o fizer, a sua equipa será punida com um pontapé livre directo no local aonde a bola atingiu o adversário (ou grande penalidade se o local aonde a bola atingiu o adversário foi dentro da área de grande penalidade do executante) e, o lançador será advertido ou expulso conforme tenha feito o lançamento de forma imprudente ou com força excessiva.

Se depois de executado o lançamento lateral, de forma correcta, a bola não entrar no terreno de jogo ou tocar primeiro no solo fora do terreno de jogo, o lançamento lateral será



repetido por um qualquer outro jogador da mesma equipa no mesmo local. Se nas mesmas circunstâncias, mas o lançamento tenha sido executado de forma incorrecta, o lançamento será repetido por um jogador da equipa adversária no mesmo local.

Se aquando da execução de um lançamento lateral, um adversário distrai ou impede de forma incorrecta o executante do lançamento lateral, o mesmo deverá ser advertido por comportamento anti-desportivo.

Recorde-se que num lançamento de bola pela linha lateral, não há fora-de-jogo uma vez que é uma das excepções previstas na Lei XI – Fora-de-jogo.

Qualquer jogador, incluindo o guarda-redes da equipa beneficiada, pode efectuar o lançamento lateral.



SECTOR OFENSIVO: MOMENTO OFENSIVO



Futebol Dinâmico

Com o apoio do INUAF

Após analisar os outros três momentos de jogo em relação ao sector ofensivo, importa finalizá-lo com aquele que é, desde sempre, o seu principal orientador interactivo – o momento ofensivo.

No jogo do SC Olhanense contra o Sporting, tive a muito prestigiante oportunidade de assistir ao vivo a este embate, onde quis averiguar as minhas prévias informações sobre a qualidade profissional do trabalho da equipa algarvia. Sendo conhecedor da capacidade de trabalho minucioso e qualitativo de Carlos Carvalho, sabia de antemão que este traria dificuldades acrescidas ao conjunto de Olhão.

Com efeito, a equipa visitada manteve-se fiel ao seu «jogar», estruturalmente sedado no 1-4-3-3 (triângulo de vértice recuado) com uma dinâmica posicional e funcional esplêndida! Os dois avançados exteriores conferiram largura máxima à equipa bem como Djalmir (avançado centro), permitia uma profundidade a roçar a perfeição pois, em transição ofensiva realizava diagonais de dentro para fora sobre defesa lateral adversária que estava a desequilibrar a última linha adversária e, em posse e circulação de bola, alternava entre jogo de desmarcações nas costas da defesa quando a bola vinha pelos corredores laterais e jogo posicional frontal entrelinhas (dos centrais e pivot defensivo do Sporting). É aqui, neste último subprincípio de jogo do momento ofensivo do SC Olhanense que reside um dos grandes desequilíbrios causados na estrutura defensiva da equipa visitante, porque, quando Castro ou Rui Duarte (médios interiores) avançavam em posse, com a equipa visitante equilibrada e posicionada em bloco baixo, Ukra ou Paulo Sérgio realizavam diagonais de fora para dentro, aproveitando então, do momentâneo arrastamento de laterais para dentro, da subida de um dos centrais para as costas de Djalmir (no espaço do pivot defensivo) para, a partir daí, criar oportunidades de cruzamentos na linha de fundo, 1x1 nos corredores exteriores ou, situações de finalização no corredor central após combinações a 1 ou 2 toques – tudo com rapidez e fluidez de movimentos acima da média!

A razão para tal equivalência de desempenho, entre equipas com orçamentos tão díspares só pode encontrar uma explicação lógica, gestão perfeita entre concepção, operacionalização e controlo/avaliação do processo de ensino-aprendizagem/treino, por parte da estrutura profissional técnica do clube. Se um de-

partamento de Scouting (liderado por Óscar Elizondo Ferreyra) é de reconhecimento nacional e Jorge Costa (excelente gestor de Recursos Humanos – desde os tempos de jogador profissional), Rui Correia (treinador de guarda-redes) ou Ferreirinha (experiência e conhecimentos acima da média) pertencem ao mesmo quadro, é porque o SC Olhanense sabe que a qualidade (do «jogar») equivale em jogo à quantidade (orçamental). Parabéns Isidoro Sousa!



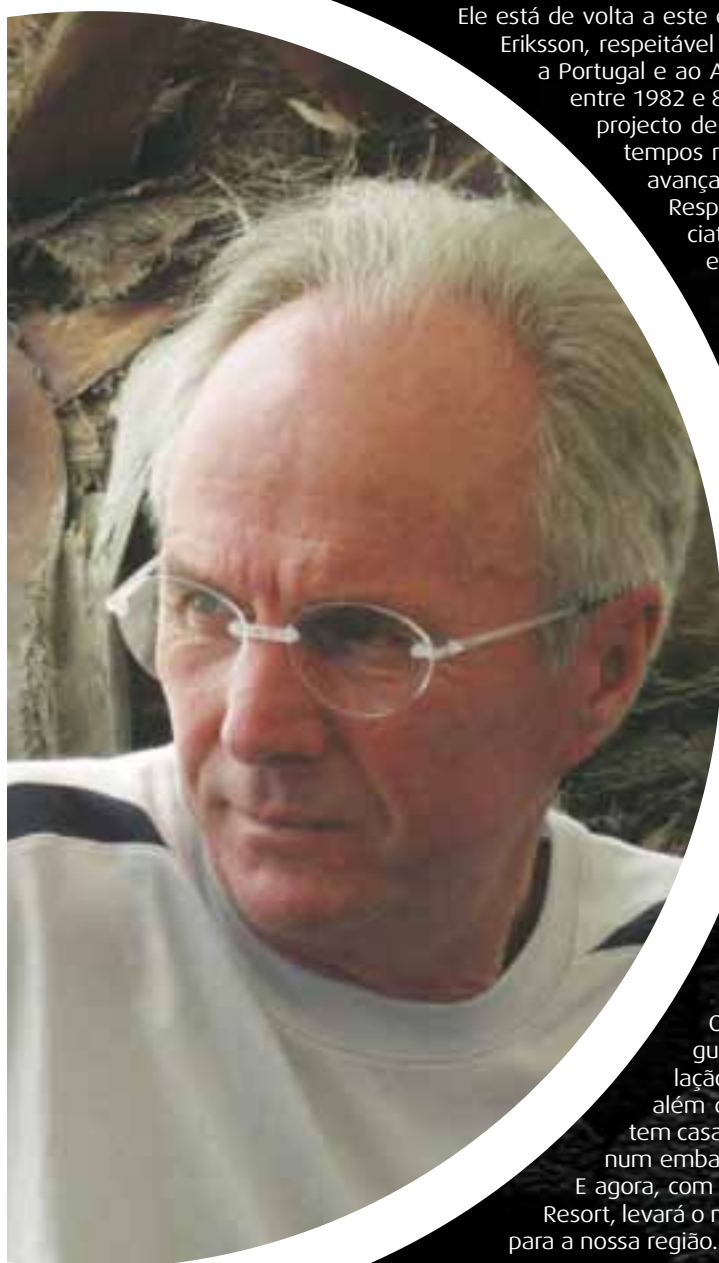
Lirio Alves

Treinador, licenciado em Educação Física e Desporto





UM VELHO CONHECIDO



Ele está de volta a este espaço. É verdade, já por uma vez nos referimos ao sueco Sven-Goran Eriksson, respeitável treinador sueco de 62 anos, e voltamos a fazê-lo dada a sua ligação a Portugal e ao Algarve. O ex-treinador do Benfica (trabalhou na Luz em dois períodos, entre 1982 e 84 e, mais tarde, de 1989 a 92) voltou à região, agora para se ligar a um projecto de âmbito turístico, desportivo e imobiliário, na zona de Lagos, onde em tempos mostrara intenção (embora noutra espaço, no interior do concelho) de avançar com um centro de treinos de alto rendimento.

Responsável pela área do futebol no "Performance Sports Academies", iniciativa ligada ao Cascade Resort, um hotel de cinco estrelas a inaugurar este Verão, Eriksson deu a cara pelo projecto, ao lado do antigo tenista Stefan Edberg, e o que ambos disseram na apresentação internacional do empreendimento representa um valor quase incalculável para a promoção do Algarve.

Falaram da comida, da tranquilidade, da beleza da paisagem, do jeito afável e simpático das nossas gentes, e Sven-Goran Eriksson fez mais pela região, nesses breves minutos, que o efeito produzido por muitos "spots" publicitários emitidos em cadeias televisivas por esse mundo fora...

Serve tudo isto para demonstrar a importância e o significado que tem para o Algarve a presença entre nós de figuras do desporto com grande força mediática; e a de Sven-Goran Eriksson não será ocasional, pois o sueco promete passar boa parte do seu tempo em Lagos, especialmente se, como sucede agora, não estiver ocupado profissionalmente. E, aos 62 anos, com um currículo brilhante, também já não estará propriamente muito preocupado se ficar algum tempo afastado daquilo a que os treinadores chamam "o cheiro do balneário"...

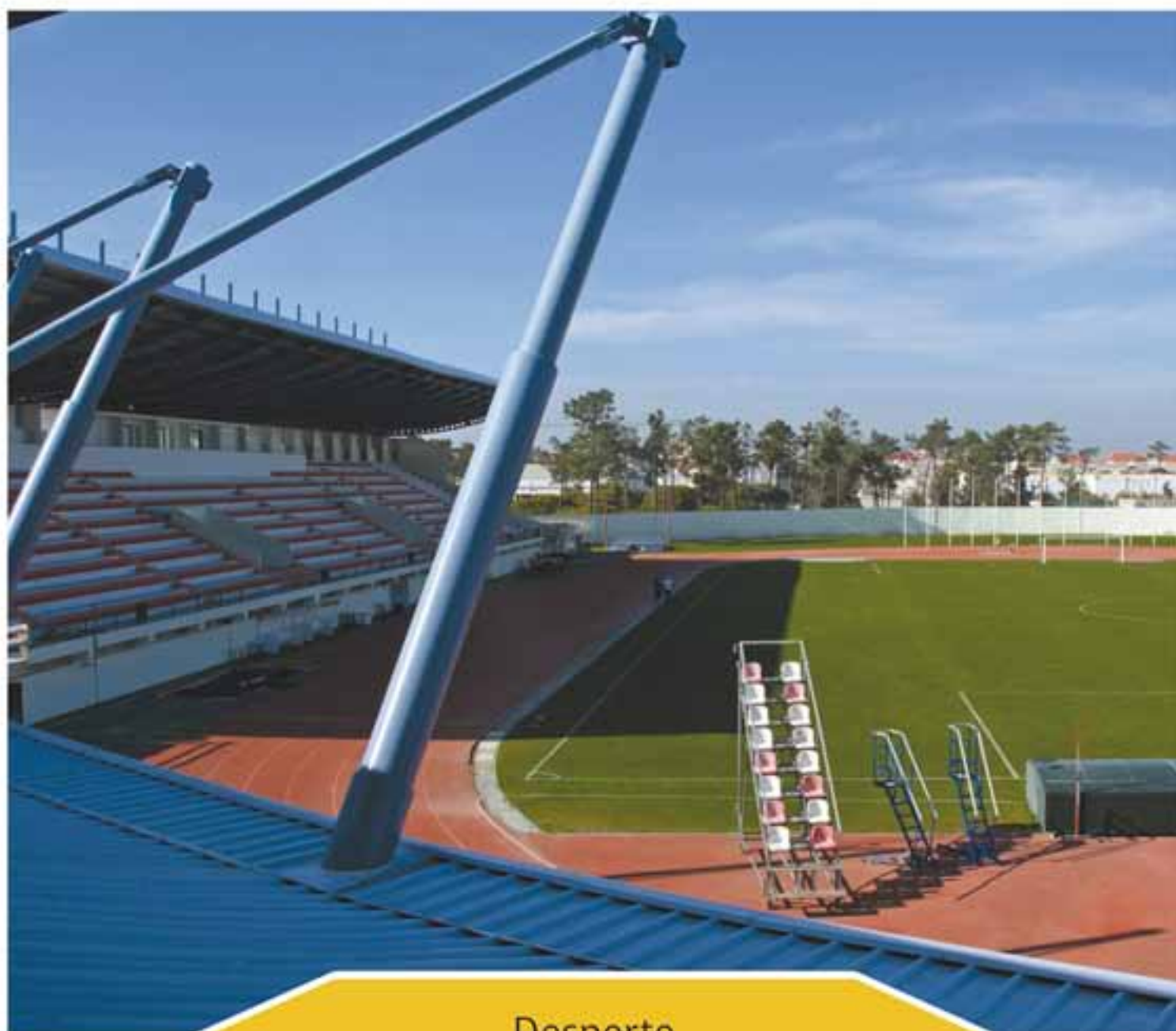
Nos conselhos prestados aos promotores do empreendimento, Eriksson revelou que deu indicações para a colocação de relva natural (recusando o piso sintético) nos dois campos e nos dois mini-campos, condição base para Lagos receber equipas do "top" mundial nos períodos de pré-temporada ou de paragem invernal.

E comprometeu-se a exercer a sua influência para trazer ao Algarve clubes e selecções de prestígio, lembrando que preparou entre nós (em Alvor, utilizando o Estádio Dois Irmãos) a vitória dos suecos do IFK Gotemburgo na Taça UEFA, em 81/82) e, também, a selecção inglesa antes do Mundial de 2006.

O feito alcançado no IFK tornou-o conhecido na Europa e na época seguinte estava no comando da equipa do Benfica, estabelecendo uma relação com o clube "encarnado" e com o futebol português que foi muito além do domínio profissional e passou para a vertente afectiva (ainda hoje tem casa na zona de Cascais), acabando, ainda que indirectamente, por tornar-se num embaixador do nosso país e numa figura respeitada e acarinhada entre nós.

E agora, com a parceria que acaba de estabelecer com os responsáveis do Cascade Resort, levará o nome do Algarve a várias paragens do mundo, com benefícios evidentes para a nossa região.

Armando Alves



Desporto

COMPLEXO DESPORTIVO

Vila Real de Santo António

Desporto aqui.



Município de Vila Real de Stº. António
Praça Marquês de Pombal
8900 - 231 Vila Real de Stº. António

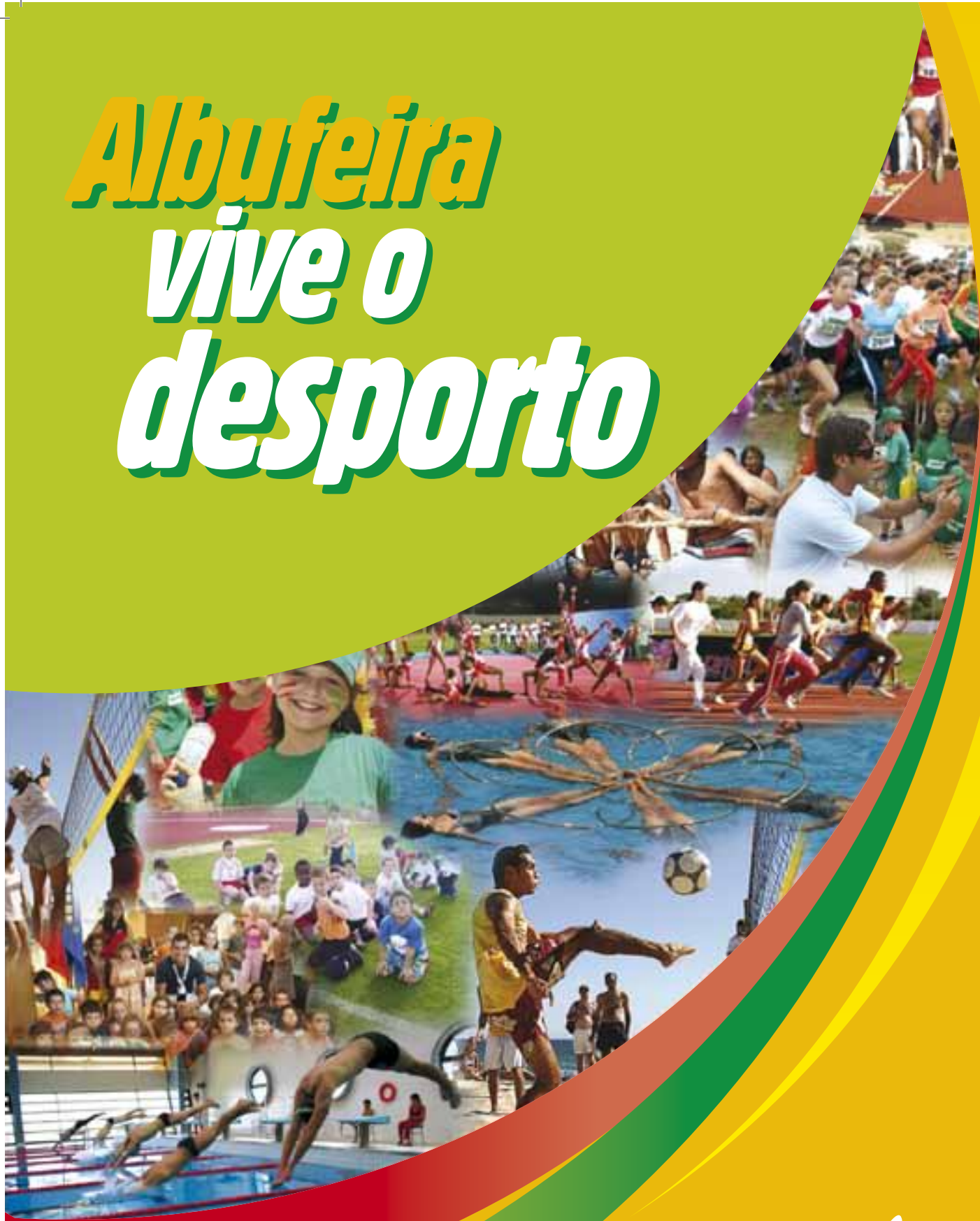
Tel. 281 510 000
Fax. 281 510 003

www.cm-vrsa.pt



VILAREALSTºANTONIO

Albufeira vive o desporto



Albufeira

CÂMARA MUNICIPAL

www.cm-albufeira.pt